Anno de 1843. Quarta Feira 29 de Novembro Anno XIX. N. 259.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhàem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1.°, 11, e 21. Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. s. Facundo M. Aud. do J. de D. da 2. v.
28 Terç. s. Gregorio 3.° P. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
29 Quart. jejum s. Saturnino M. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
30 Quint. ✠ s. André Ap. s. Troyanno B.
1 Sex. s. Eloi B. Aud. do J. de D. da 2. v.
2 Sab. s. Bibiannna V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
3 Dom. s. Francisco Xavier Ap.

CAMBIOS—No dia 28 de Novembro.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 26.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		16,800	17 000
« « Paris 370 reis por franco.	« « « N.		16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000		9,200	9,400
	Prata-Patacões		1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pesos Columnares		1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 %.	« ditos Mexicanos		1,900	1,9.0

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Cheia à 7, às 3 horas e 2 m. da manhã | Lua nova à 21, às 3 horas e 14 m. da tarde
Quart. ming. à 14, aos 13 minutos da tarde | Quart. cresc. à 28, às 4 horas e 49 m. da t.

Preamar de hoje.

1.ª a 10 horas e 54 m. da manhã. | 2.ª a 11 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 18 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, determinando, que faça remetter para o Pará à disposiçaõ do respectivo Exm. presidente os quarenta barris de polvora, que viéraõ do arsenal de guerra da côrte para ter este destino.—Ao commandante da charrúa *Amphitrite* ordenou-se, que recebesse, e transportasse ao Pará a polvora supramencionada.

Portaria — Nomeando à Salvador dos Santos Monteiro Cavalcanti subdelegado da freguesia de Cimbres.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

IDEM DO DIA 20.

Portaria — Ao commandante da charrua *Amazonas*, autorisando-o à largar no dia 21 deste mez para a côrte do imperio; visto achar-se prompto para isto, segundo participa.

Dita — Ao mesmo ordenando, qne receba à seu bordo, e transporte para o Rio-de-Janeiro, onde vae prestar contas, o encarregado do brigue-escuna *Gararapes*, João Manoel de Almeida.—Officiou-se à respeito ao commandante do brigue-escuna *Leopoldina*.

Dita — Ao inspector do arsenal de marinha, determinando, que mande dar alta da respectiva enfermaria ao segundo marinheiro do patacho *Pirapama*, José Antonio de Barros; e que o faça embarcar na charrúa *Amazonas*, que ora segue para a côrte, àlim de ser alli posto a disposiçaõ do Exm. Sr. ministro da marinha.—Expediraõ-se as convenientes ordens para o transporte do mencionado marinheiro.

EXTERIOR.

Temos à vista a *Gazeta Mercantil* de Buenos-Ayres de 23 do mez passado (outubro), trasida pelo brigue-nacional *Izabel*.

No dia 21 apresentou o general Rosas à sala de representantes as notas que passáraõ entre o governo da confederação e o ministro residente do Brasil em Buenos-Ayres, sobre o naõ reconhecimento do bloqueio de Montevidéo pelo Sr. Cansanção do Sinimbú, acompanhadas de um mui longo relatorio Foi tudo à commissão de negocios constitucionaes.

Vemos por essas notas que, tendo replicado o Sr. Ponte Ribeiro, com toda a dignidade, e com argumentos irrespondiveis, à nota do ministro Arana de 22 de setembro, que qualifica de *estupido* e de *ignorante e insensato* o procedimento do Sr. Cansansão, exigio o governo argentino que o Sr. Ponte Ribeiro retirasse aquella nota, ao que não accedendo o ministro brasileiro, respondeo o ministro Arana, em 30 de setembro, que o governo argentino « para prevenir ulterioridades desagradaveis que complicassem mais as relações de boa intelligencia com o governo de S. M. I., *cortava toda a correspondencia official* com o Sr. Ponte Ribeiro. »

O ministro brasileiro, respondendo, no 1. de outubro, à nota acima, diz que, não lhe deixando ella outra alternativa senão a de retirar-se para a sua côrte, sollicita os seos passaportes. Em 4 de outubro foraõ-lhe remettidos, e a datar desse dia cessáraõ as relações diplomaticas do Sr. Ponte Ribeiro, conservando-se ainda em Buenos-Ayres no dia 23 de outubro, por acharse doente.

Sobre operações na Banda Oriental nada adianta o jornal que recebemos O paquete inglez sahio de Buenos-Ayres para Montevidéo no dia 24 de outubro.

———

REPUBLICA ARGENTINA.

Viva a Confederação Argentina.

Morrão os selvagens unitarios!

Buenos-Ayres, 13 de outubro de 1843, anno 34 da liberdade, 28 da independencia e 14 da cofederação argentina.

O poder executivo à honrada legislatura da provincia.

Senhores representantes.

O governo encarregado das relações exteriores e da direcçaõ dos assumptos de paz e guerra da confederaçaõ argentina, levou ao vosso conhecimento, em 22 do passado, que o chefe das forças navaes brasileiras estacionadas em Montevidéo havia desconhecido o bloqueio que o governo ordenou sobre aquelle pórto e o de Maldonado; e hoje, para que os Srs. representantes tenhaõ o devido conhecimento do estado em que actualmente se acha este importante assumpto, tem a satisfação de dar-lhes conta, como é do seu dever (naõ o tendo feito antes pelo estado decadente da saúde do governador abaixo assignado), de que o Exm. Sr. ministro plenipotenciario desta republica junto a S. M. o Imperador, em officio de 23 do passado, deo conta de que aquelle governo tinha mandado preparar um vapor para o dia seguinte com destino para o Rio-da-prata, pelo qual se expedira ordem à estação do Brasil de reconhecer immediatamente o bloqueio.

Este acto de justiça daquelle illustrado gabinete é um testemunho da benevolencia com que conduz as relações de boa amisade com o da confederação argentina; e de sua nobre resistencia a associar-se ao governo traidor de Montevidéo, e a essa reuniaõ de Americanos impuros que imploraõ de joelhos o jugo estrangeiro.

Deos guarde à V. H. muitos annos.—Joaõ Manoel de Rosas.—*Felippe Arana.*

(J. do Commercio.)

———

NOTICIAS DA GRECIA.

Revolução de Athenas.

Pelo paquete do Mediterraneo, que saio do Pyreo a 17 de setembro chegárão despachos extraordinarios do embaixador francez, trouce periodicos nos quaes se refere a ultima revolução occorrida em Athenas. E em quanto se não receberem mais pormenores, eis-aqui o que diz o *Observador Grego* de 15: - « Uma acertada revolução, diz o dito periodico, que pela sua lingoagem é constitucional, concluida em um dia no meio da mais perfeita ordem, sem que se haja proferido um só grito de ameaça contra os bavaros, acaba de renovar os titulos, por que se faz merecedor o povo grego da estima e sympathias das nações e dos governos. Bem sabida é a desgraçada situacão em que se achava a Grecia. Os helenos tinhão apurado todos os meios para fazer entrar o seu governo n'uma marcha nacional: os parlamentos de França, e Inglaterra, a conferencia de Londres, tinhão reconhecido de balde os demasiados aggravos do povo grego; mas nem por isso deixava o governo de continúar em seus despropositos. Esta nação achava-se exposta a submergir-se no abysmo escavado por 10 annos de faltas e impericia, ou a salvar-se por meio de um esforco perigoso, mas que se tinha feito inevitavel. Ha algum tempo, que se trabalhava em todos os pontos do paiz para preparar este movimento, de modo que se fizesse sem desordem.

A soberba attitude do governo contra os que se esforçàrão em illustral-o, as extraordinarias disposições adoptadas nestes ultimos dias com objecto de attentar contra a liberdade, e até contra a vida de cidadãos mais afleiçoados aos interesses nacionaes, tem devido apressar a manifestação do movimento que se preparava. Às duas horas da manhãa deste dia alguns tiros annunciárão a reunião do povo nos differentes bairros de Athenas, que unido a toda a guarnição se dirigirão a praça do palacio gritando—viva a constituição—! Logo que chegarão debaixo das janellas do palacio do rei, toda a guarnição em armas collocou-se em frente do mesmo palacio, e o povo ficou detraz da tropa continúando a dar os mesmos vivas. Então o rei chegou a uma das janellas inferiores, e assegurou, que tomaria em consideracão as petições do povo e do exercito, depois de se pôr de accôrdo com o conselho de ministros, com o de estado, e com os representantes das potencias estrangeiras.

Porém o commandante Calergi expoz a S. M. que já não se reconhecia o ministerio, e que o conselho de estado estava já deliberando àcerca do que as circunstancias reclamavão. Com effeito, o conselho de estado principiava a occupar-se da redaccão dos documentos, que transcrevemos, e dos quaes o segundo foi apresentado ao rei por uma deputação do conselho de estado, composta dos srs. Conduriotis, presidente; G. Eynian, A P. Mavromichall, filho; Peyles, Anastacio Londos. Em quanto S. M. deliberava sobre as propostas do conselho de estado, os representantes das potencias estrangeiras se apresentárão no palacio, mas respondeo-se-lhes por meio do commandante da guarda, que não se lhes podia permittir a entrada, porque o rei se achava em conferencia com a dita deputação, a qual depois de duas horas conseguio a acceitacão do rei.

Passado isto o novo ministerio dirigio-se ao palacio, onde conferenciou por algum tempo com S. M., que comparecendo à janella rodeado de seus ministros e outras personagens, recebeo as acclamacões do povo. Confundindose então o grito de viva o rei constitucional! com o de viva a constituicão! O ministerio entrou immediatamente no exercicio de suas funcções. Durante todo este tempo o movimento revolucionario foi dirigido pelo coronel de cavallaria Demetrão Calergi, representante das tropas regulares, e pelo coronel Macryany, pelas irregulares. Às tres horas da tarde a guarnicão, depois de ter desfilado pela frente do palacio no meio das acclamações do povo, que continúava a victoriar o rei e a constituicão, retirou-se a seus quarteis. Uma hora depois aquella cidade, cuja ordem não tinha sido perturbada um só instante, recobrou o seu aspecto do costume.

O dia 3 de setembro (15 segundo o nosso calendario) será daqui em diante o de uma festa nacional, pois conseguio consolidar o throno, e assegurar a prosperidade futura da Grecia.

O enthusiasmo de que estamos inspirados, e que nos esforcamos em moderar ao escrever estas linhas, para não offerecer à Europa mais que a exposicão dos factos, não nos permitte omittir completamente tudo o que nesta revolução tem havido de expontaneidade, de interessante e de exemplar. O povo grego se elevou desta vez ao nivel das nacões mais civilisadas e mais dignas de sympathias; fez uma revolução pura, e sem mancha, este povo, que apenas sahio de uma oppressão de tantos seculos. A Europa, estamos seguros, fará justiça aos helenos.

Resta-nos ainda dirigir as nossas felicitações ao sabio e prudente povo, ao patriota exercito heleno, e aos seus chefes, a quem recordamos, que só poderemos vêr concluida esta obra por meio da conservação perenne da ordem publica, como aquella que até aqui tem reinado. A organisação de uma guarda-nacional será sem duvida a mais segura garantia. É de crer, que nas principaes provincias da Grecia tenhão havido movimentos iguaes, e ao mesmo tempo, que em Athenas.

———

RETROSPECTO POLITICO.

Na Persia falleceo o rei de Herat, Kamram, e o seu visir Tar Mahomed Khan apoderou-se do throno, usurpando-o aos filhos do defunto rei. Este acontecimento havia causado a maior sensação em toda a Persia.

Na America do Norte occupavaõ-se na republica de Washington com as eleições de presidente. São tres os candidatos a esse eminente cargo: Van-Buren, Calhoun, e Clay; os dous primeiros são do partido democratico, e o ultimo do partido whig. Parece que Van-Buren sairá eleito presidente, porque era o que até a data das ultimas noticias tinha alcançado o maior n. de votos.

No Mexico progredião as negociações para a conclusaõ da paz com a republica de Texas, e parece que terminaràõ em breve, e de uma maneira amigavel.

Em Montevidéo continuava a luta entre as tropas de Rivera, e as de Oribe e Pacheco: estas tinhaõ a cidade estreitamente bloqueiada, mas naõ se atreviaõ a atacal-a.

Na Turquia terminou a differença que havia entre o embaixador francez e a Porta, por causa do insulto feito à bandeira franceza em Jerusalem. A Porta demittio o pacha daquella cidade, mandou castigar exemplarmente os autores do motim, do que resultou o insulto, e ordenou que a bandeira francêza fosse arvorada, e saudada com 21 tiros. Nenhum acontecimento politico de importancia tinha occorrido na Turquia.

Na Grecia verificou-se com effeito uma revolução, mas naõ taõ aterradora, como espalhàraõ as primeiras noticias. O povo e a tropa reunio-se em volta do palacio do rei, e pedio a promulgação de uma constituição. Parece que o rei resistio ao principio, disendo que não queria assignar a sua deshonra, mas vencido pelas representações que lhe fizeraõ, pelas ameaças do conselho de estado, que declarou se demittiria, e pelos conselhos do embaixador francez, que lhe disse, que era melhor assignar voluntariamente, do que por força, cedeo e prometteo uma constituição, ordenando, que se convocasse uma assembléa nacional, para formular as bases dessa constituição. Em outro decreto o rei agradece a Calergi e Macriany, autores da revolução, e todos os que tomáraõ parte nella. Ao mesmo tempo que isto tinha lugar em Athenas, houve igual movimento revolucionario em Nauplia, Missolonghi, Chalcis.

Na Servia publicou-se o *Berol* de investidura do principe Alexandre, a cuja publicação assistiraõ todos os altos funccionarios, e os representantes das potencias estrangeiras. Appareceo em Belgrado um manifesto, que se attribue aos ministros expulsos Wutswich e Petroniewich, no qual se declara, que a Russia exerce actualmente sobre a Servia uma influencia arbitraria.

Na Russia deo à luz, um principe a grã-duquesa Maria, esposa do grã-duque hereditario, no dia 20 de agosto.

O imperador Nicoláo tinha chegado a Varsovia, onde foi bem recebido, e depois de passar revista às tropas acantonadas junto a Lowick, devia partir para o Hannover, ou Luneburgo, para assistir às manobras de 10 corpos do exercito da confederaçaõ germanica.

A noticia da descoberta de uma conspiração na Polonia parece exaggerada. Nenhum dos jornaes alemães falla de tal conspiraçaõ, nem de prisões executadas *naõ só na capital, mas tambem* em toda a Polonia. Diz-se que os Russos alcançàraõ uma grande victoria sobre os Circassianos.

Na Persia tinhaõ-se feito festejos pela chegada àquelle reino do duque de Bordeos. O principe, indo já de viagem para Berlim, voltou a traz para vêr seu tio o duque de Angourleme, que parece se acha a expirar, e logo que chegou a Berlim partio para Postdana, onde foi magnificamente recebido pelo rei. Dizem que o principe se dirigirá de Berlim a Hamburgo, e a Haya, para visitar o rei de Hollanda, e embarcará em Rotterdaõ com alguns dos seus amigos, entre elles mr. Chateaubriand, com os quaes se dirigirá a Inglaterra, e depois de visitar este paiz, e a Escossia, regressará à Austria.

Na Allemanha continúa-se a fallar de congresso à respeito dos negocios de Hespanha. O *correspondente de Nuremberg* diz, que por todo o mez de novembro se reunirá em Vienna um congresso para conciliar os negocios de Hespanha por intervençaõ da França—que os liberaes seraõ representados pelos Srs. Martinez de la Roza, Sancho, e Cortina; e os carlistas pelos senhores Villafranca, Pantosa, e Alvarez de Toledo.

O *Mercurio de Suabia* falla no mesmo sentido; e uma carta de Vienna transcripta no *Commercio* francez diz, que o congresso se reunirá no palacio do principe de Metternich em Rennweg, para onde tem já partido alguns representantes de diversas potencias, e aonde se acha o conde de Villafranca, agente de D. Carlos. O principe de Saxonia Coburgo, e sua esposa a princesa Clementina de Orleans tinhaõ chegado ao palacio ducal de Coburgo a 8 de setembro.

O imperador d'Austria declarou a Dieta hungara, como rei de Hungria, que o herdeiro daquelle throno, e os principes da familia real aprenderiaõ a lingoa *magydre*, e que para o futuro todas as peças officiaes que até agora eraõ redigidas em latim ou allemaõ, seriaõ publicadas em lingua *magydre*.

Na Italia continuavaõ as desordens nas legações. A *Gazeta de Colonia* diz, que naõ obstante as medidas de rigor que se tem adoptado, os insurgentes haviaõ recebido reforços, e continuavão com as suas correrias até o territorio de Piemonte. Em Bologna, Forti, Ferrerá, e Ravena tinhão-se feito novas prisões. As tropas suissas haviaõ-se distinguido na perseguiçaõ dos insurgentes.

Em Inglaterra nada tinha occorrido de grande importancia. A familia real permanecia no castello de Windsor.

A imprensa inglesa continuava a occupar-se com os negocios do paiz, e com a situaçaõ politica da Hespanha.

Na Irlanda progrediao as reuniões populares. Ultimamente teve lugar uma muito numerosa

em Lismore, e as autoridades temendo que se perturbasse a ordem publica, em consequencia de algumas demonstrações hostis, que os revogadores tem manifestado, preveniraõ a policia de Cork e de Tipperary, para que estivesse prompta ao primeiro aviso. Porem os revogadores depois de ouvirem um longo discurso de O' Connell, se retiráraõ pacificamente, e a tranquillidade publica naõ foi alterada.

No paiz de Galles tinhão diminuido as desordens no districto de Camarthen; porém nos de Pontardulais, e Swansen, os rebeccaistas manifestavão sentimentos de vingança. Parece, que estes partidistas de John Hughes (o Rebecca) recebem todas as noutes uma certa quantia para destruirem as barreiras, e promoverem a agitação — que lhe tem fornecido polvora clandestinamente, e que todas estas despezas se fazem por conta de Hughes, que dizem ser bastante rico. Asseguráo que o governo inglez, para terminar de prompto com as desordens daquelle paiz, tenciona proclamar a lei marcial em alguns dos seus districtos; mas parece que a noticia desta medida irritou os animos, naquellas comarcas.

Tinha chegado a Inglaterra o grão-duque Miguel, irmão do imperador da Russia. O principe foi recebido com todas as honras devidas a sua alta gerarchia; e com todas as demonstrações de amizade da parte da familia real de Inglaterra. S. A. I. tinha visitado os monumentos e estabelecimentos, examinando tudo com minuciosa attenção.

Constava em Londres, que as forças navaes britannicas, que hoje existem no Mediterraneo se compõem de 5 nãos de linha, 2 fragatas, 6 curvetas, 7 vapôres, e alguns navios de transporte.

Em Franca tinha a familia real partido para o palacio de Fontainebleau.

O duque, e a duqueza de Nemours regressárão a Pariz, de volta da sua excursão a Dijon, e depois do principe ter inspeccionado o acampamento de Lyon.

Affirma-se, que o duque de Aumale está nomeado governador de Constantina, conservando ás suas ordens o general Baraguay de Hillieres.

O sr. Olozaga já se achava em Pariz, e teve uma longa conferencia com Mr. Guizot e com o embaixador de Inglaterra, e quando esta terminou partio para Madrid um correio da embaixada hespanhola.

Uma carta de Marcelha escripta a um periodico de Pariz diz, que o navio *Fharsimond* chegado áquelle porto, vindo de Argel, encontrára na altura das ilhas Baleares uma divisão de sete navios de guerra, cuja bandeira não póde reconhecer.

O armamento das fortificações de Pariz, e o estado dos negocios de Hespanha, occupavão a attenção da imprensa franceza.

As noticias recebidas de Almeria erão satisfactorias para as armas francezas. A grande expedição, que tinha sahido de Argel, sob as ordens do governador general havia-se internado no paiz sem grandes obstaculos, e conseguido submetter algumas tribus rebeldes.

Na Hespanha continúa uma situação duvidosa. Se bem que os jornaes ministeriaes tenhão annunciado grandes derrotas causadas por Prim aos revoltosos em Palomar e Mataró, e digão que Ameller e Martell andão fugitivos e errantes pelos montes, e que a sublevação de Barcelona está a terminar; tudo isto não parece veridico, não só porque o tem já dito repetidas vezes, como porque a revolta vae subsistindo, e noticias dadas pelos jornaes da opposição dizem, que em Barcelona se conserva o mesmo enthusiasmo, não obstante achar-se aquella cidade em parte arruinada pelos fogos de Monjuich e cidadella, e que estão decididos a defenderem-se até a ultima. Que Martell e Ameller percorrem os povos, sem serem incommodados por ninguem, e que o ultimo devia marchar em soccorro de Olot, que Prim tencionava atacar.

A respeito de Saragoça acontece outro tanto. Tambem os jornaes ministeriaes dizem, que o pronunciamento está a acabar, que deserta muita gente della, e que as partidas que tem sahido da praça tem sido batidas e dispersas nos povoados; e com tudo o general sitiador faz aos pronunciados propostas de capitulação, que elles rejeitão como inadmissiveis — não ataca a praça e espera que os pronunciados cedão. Consta tambem por outras noticias, que muitas tropas se tem unido aos revoltosos, que partidas destes percorrem os povoados do Aragão, e surprehendem destacamentos de tropas que aprisionão.

Além disso em quasi todas as provincias se manifestão symptomas de uma sublevação a favor da junta central. Em Sevilha, Malagã, Burgos, Pamplona, Lugo, Leon, e outros muitos pontos a agitação é continua, e repetidas as demonstrações a favor da junta central. Em Granada tem occorrido graves desordens pelo mesmo motivo, e em Almeria levou a effeito o pronunciamento, proclamando-se a junta central, e installando-se uma junta.

Em Madrid tambem se não goava de perfeita tranquillidade, e só a numerosa guarnição, que alli havia é que tinha obstado á sublevação. Tinhão-se feito muitas prisões tanto na capital como em outras diversas cidades, e ultimamente forão presos na *Porta do Sol* varios individuos, que dizem fazião parte de uma conspiração, que tinha por objecto assassinar o general Narvaez.

As eleicões de Zamora forão annulladas, e devia proceder-se á novas eleições.

O sr. Olozaga devia chegar a Madrid de volta da sua missão a Pariz, a fim de assistir ás primeiras sessões de côrtes.

No dia 10 devia ser a ceremonia da collocação da primeira pedra do novo congresso de deputados, cuja ceremonia seria feita por S. M. a rainha.

Em Portugal a situação é aquella que temos descripto nos nossos artigos. SS. MM. e AA. continúão a sua viagem pelo Alemtejo, fazendo mercês e dando titulos. (*Patriota.*)

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

NOTICIAS DIVERSAS.

S. A. I. foi sabbado (11 de novembro) ouvir missa á capella de N. S. da Gloria, em companhia de SS. MM. II., e partio hoje para a Taquára.

—O sr. Manoel Felizardo de Souza e Mello, que havia sido nomeado presidente da provincia das Alagôas, foi removido na mesma cathegoria para a provincia de S. Paulo.—

—O sr. Raphael Tobias não compareceo sexta-feira, como dissemos, perante o conselho de guerra, que o devia julgar, porque para isso houve algum inconveniente. Sabbado, porem, apresentou-se o sr. Tobias com o seu advogado, o sr. Carvalho Moreira, a quem acompanhava o sr. Antonio Carlos. O sr. Carvalho Moreira, argumentando, com preccedentes occorridos do julgamento no fôro commum de outros milicianos processados pela rebellião de S. Paulo, contra a competencia do conselho de guerra para julgar do réo presente, protestou em nome do sr. Tobias, que elle não responderia nem ao interrogatorio. Este incidente poz em embaraço o conselho de guerra, que, mandando retirar o sr. Tobias, depois de algum debate, por maioria de votos, julgou-se incompetente até ulterior decisão do governo, a quem representou.

— A policia fez uma importante descoberta, que muito justifica a necessidade urgente de se lhe darem todos os meios para poder prestar ao paiz aquelles serviços que tanto reclama a tranquillidade publica.

O sr. desembargador Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso da Camara, em companhia do commandante geral do corpo de permanentes, dirigio-se, sabbado de manhãa muito cedo, com um escrivão ao quartel de Mata-porcos, onde chegárão presos, dahi a pouco, dous passageiros do brigue portuguez *Ventura-feliz*, entrado no porto em o 1.º do corrente, com 50 dias de viagem, trazendo de passagem 212 portuguezes e 18 hespanhóes. Passando se a examinar, encontrárão-se, dentro do bolso da jaqueta de um dos presos, 141 notas falsas de 5$ rs. da segunda estampa, cuja chapa reconhecêrão os peritos ser a mais perfeita que tem apparecido. No cano das botas do mesmo sujeito acharão-se igualmente notas falsas de 5$ rs. da primeira estampa, notas de 2$ rs., e uma pequena quantidade de pintos e pesos de prata falsos, talvez vindos para amostra.

Desde logo se espalhou um rumor vago; mas nada se sabia de positivo, nisto mesmo que só agora nos consta com segurança. Hontem, porém, o sr. chefe da policia, dirigio-se á alfandega, e d'alli para bordo do brigue *Ventura-feliz*, acompanhado do commandante de permanentes, do guarda-mór da alfandega, do escrivão, de muitos empregados, de varios officiaes, e de um dos passageiros presos. Em uma meia pipa de vinho foi encontrada, presa ao pé do batoque, uma caixa de folha de flandres, dentro de outra envolvida em pannos, e que continha 2,200 notas de 5$ rs. da segunda estampa.—Viva *a industria!*

Em resultado das indagações a que se tem procedido, acha-se tambem preso Luiz de Moraes Cardozo, em cujo armazem de molhados, sito no largo do Paço, deo busca a policia.

— Foi preso pela policia, no dia 8 do corrent, João Bernardo dos Santos Coimbra, fautor de um roubo de brilhantes effectuado em Lisboa, e que viera do Porto, com passaporte para esta côorte com o nome de Antonio Joaquim Xavier Junior. Em seu poder se encontrárão algumas joias de senhora, uma letra de dous contos de reis, e verificou-se que havia comprado um armazem bem provido.

— Consta-nos que um fulão Landim cego, que ha tempo fôra daqui para o Pôrto, parece que por ordem da policia, e veio de passagem no brigue *Feliz-ventura*, era socio na especulação das notas falsas aprehendidas ultimamente. Informão-nos igualmente que forão descobertas mais d'essas notas n'outra taberna da rua do Conde.

(*Sentinella da Monarchia.*)

— O sr. D. José de Assis Mascarenhas foi nomeado dezembargador da relação do Maranhão. (*Jorn. do Comm.*)

RIO GRANDE DO SUL.

(*) Chamamos a attenção do leitor sobre as noticias ultimamente recebidas daquella provincia, que nos forão communicadas por um nosso amigo, e constão de carta de pessoa fidedigna.

Porto-Alegre, *7 de outubro de* 1843.

O correio hontem chegado do exercito nos trouce a importante noticia de terem sido prezos e desarmados perto de 300 Castelhanos, faltando ainda cento e tantos que fugirão, e que vinhão, por ordem de Fructo, reunir-se aos rebeldes. — Ainda o nosso governo não se compenetrará da verdade de que a provincia não será pacificada emquanto os rebeldes do Estado Oriental tiverem protecção e apôio? Com estes e outros factos é de crêr que procurará tomar algumas medidas energicas a respeito do governo de Montevidéo.

Foi por uma partida da fôrça do barão interceptada uma correspondencia de Canabarro, em que dizia aos seus que vinha atacar ao barão: e S. Ex. mandou logo a Cassapáva buscar o 9. batalhão de caçadores, e diz que ancioso espera por Canabarro.

Os rebeldes degollárão ao irmão de Bento Manoel, o coronel José Ribeiro, que apanhárão desgarrados com 12 homens!

Apresentárão-se ao tenente-coronel Francisco Pedro, em Piratinim, os ex-ministros da republica — Dr. Francisco de Sá Brito (justiça), Ulhôa Cintra (Exterior) e Domingos José d'Almeida (finanças), e o tenente-coronel José Jeronymo. Estes snrs. fôrão ministros de Bento Gonçalves, e hoje se achavão desonerados de taes cargos, porque João Antonio (actual presidente da republica) tem organisado novo *gabinete!*...

Dizem do Rio-Grande que estes *heróes* da patria se apresentárão — em consequencia da *convenção* feita no dia 20 do passado! Ignora-se ainda qual seja tal *convenção*: sabe-se porém que Severino, irmão de João Antonio, Canabarro, tio de David Canabarro, e o coronel Oliveira forão mandados pelo barão, como *parlamentares*, aos rebeldes; mas será uma grande calamidade se a provincia do Rio-Grande fôr *pacificada* como o foi a do Maranhão!....

O desarmamento dos 300 Castelhanos foi feito pelas forças de Bento Manoel, e o general em chefe os conserva prisioneiros, tendo-lhes tirado as armas e cavallos.»

(*Sentinella da Monarchia.*)

---

6 de novembro.

Cada vez a melhor vão os negocios desta provincia. Acabão Bento Gonçalves e Neto de soffrer uma nova dispersão junto a Cangussù. Vinhão elles em fôrça de 400 homens a surpreender Chico Pedro: mas este os prevenio indo ao seu encontro com 60 cavalleiros e 250 infantes; e dando sobre elles na noute de 25 para 26, os poz em completa debandada, matando-lhes 8 homens, aprisionando 3, tomando 50 cavallos arreiados, bôa porção de cavalhadas e as canastras de Neto. É pela quarta vez que estas cabem em poder de Chico Pedro, e pode-se depois disto muito a proposito considerar este o *guarda-roupa* de Neto.

Hontem partirão para *Pelotas* 380 praças do 2. batalhão para reforçarem Chico Pedro. Consta officialmente que Canabarro vem pela linha da fronteira na direcção de Santa Anna, seguido por Bento Manoel na retaguarda, e o barão no flanco esquerdo, e podendo ser que elle traga intento de atacar a Chico Pedro, era preciso que este tivesse fôrça bastante para lhe fazer frente. Póde mesmo acontecer que Canabarro tome posições em que seja envolvido pelas 3 columnas. Para um ou para outro fim fazia-se necessario o movimento d'aquelle batalhão.

Tem sido grande a emigração dos Orientaes para este lado. Em Pelotas e Jaguarão não ha uma choupana para alugar-se em rasão da affluencia d'aqnelles.

(*) O presente art. da *Sentinella* de 6 do corrente, é o que deo lugar á carta de 7, que diz o *D. n.* tinha a vista quando escreveo o seu artigo de fundo do n. 257 de 27 d'este mez, no qual tirou conclusões tão falsaş, quão desairosas á legalidade, e ao exercito imperial, que vae colhendo louros, não só dos rebeldes nacionaes, como estrangeiros. *Os RR.*

Com o bloqueio de Montevidéo todo o commercio estrangeiro tem concorrido para esta provincia. As alfandegas tem rendido no trimestre passado cerca de 300 contos.

Ha uma navegação muito activa para S. Servando, Sebollati e S. Luiz na Lagôa-Mirin, e a fazenda é espantosamente defraudada na percepção dos direitos, porque os *hiates* dizem que vão para territorio brasileiro, quando aliás se dirigem ao territorio oreintal, e na volta fazem uma igual declaração falsa. É preciso chamar a attenção do governo sobre este ponto. (*Carta particular.*)

Desterro, 10 de novembro de 1843.

Chegou aqui esta madrugada o *S. Sebastião*, que para ahi seguirá amanhãa. O que contaõ as cartas que recebi é que á poucos dias, achando-se Francisco Pedro no lugar chamado as Corticeiras, pretendêraõ surprehendel-o alli Bento Gonçalves e Neto; mas o nosso bravo estava tanto de aviso, que os aggressores é que foraõ aggredidos. Os chefes foraõ os primeiros a fugir, sendo com ancia imitados pelos do seu bando, que com tudo deixáraõ, alem de bastantes prisioneiros, 5 mortos, mas de 100 cavallos arreiados, e entre elles o famoso parelheiro de Neto, que trasia estribos de ouro, as canastras e correspondencia deste. Dir-se-ha que isto apenas são sangrias nos rebeldes, mas que a rebellião está em pé; embora continuem as sangrias, que a rebelliaõ terá breve o fim que desejamos. Dizem que fôra deputado um irmão de João Antonio para tratar da submissão dos rebeldes com o baraõ; mas que este, desconfiado, como deve estar, da sinceridade de sinceridade de taes homens, não lhes dá credito.

Canavarro vaga pelas visinhanças de Alegrete, sempre perseguido pelo general em chefe e pelo brigadeiro Bento Manoel, e sempre podendo escapar-lhes.

Os caudilhos rebeldes, que, agora mais que nunca, para se munirem de recursos pecuniarios, se tem constituido verdadeiros chefes de salteadores, intentáraõ dar novo saque em S. Francisco de Paula, que começou a povoar-se de novo.

O intento foi aventado, e lá foraõ tropas de infantaria do Rio-grande para guarnecerem aquelle ponto. Continúaõ as dissenções parciaes, e Deos queira que em breve possamos diser: *Le combat fini faute de combattans* (*Idem.*)

(*J. do Commercio.*)

— Por via de Santa Catharina consta que os rebeldes do Rio-grande tentárão ultimamente passar a Missões com o fim de saquearem o districto de S. Borja, tendo apurado grande numero de carretas para conduzirem os roubos; dous dias, porém, depois de haverem passado o Ibicuhy, encontrando-se com o 3.º batalhão de caçadores, com que o sr. Barão-de-Caxias por prevenção tinha mandado guarnecer um ponto de passagem naquella direcção, retrocedêrão a atravessar o Ibicuhy tão precipitadamente que deixárão do outro lado, em poder da legalidade, a cavalhada que levavão para mudas. (*S. da M.*)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 28 DE NOVEMBRO DE 1843.

Na appellação civel desta cidade, appellante Francisco Ribeiro de Brito por si, e como tutor dos menores filhos de João Rafael Cordeiro, appellado o Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, escrivão Jacome; se mandou com vista ao Dr. curador geral.

Na appellação crime desta cidade, appellante João Anastacio da Cunha, appellado o Dr. Felis Peixoto de Brito e Mello, escrivão Jacome; tomárão conhecimento do recurso, confirmárão a sentença, e condemnárão o appellante em 45 dias de prisão, e na multa de 22$500 reis.

Ao aggravo de petição do juizo do civel da 2.ª vara, aggravante Diógo José da Costa, aggravado Manoel José Soares de Avelar; se dêo provimento.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapôr *Pernambacana* chegado hoje (28) dos portos do Sul, deixou as provincias, onde tocou, em tranquillidade: dos jornaes que recebemos do Rio deixamos copiado o que achamos de mais interesse. Os jornaes da Bahia chegão até 24: a grande fabrica de papel montada n'aquella cidade já trabalhava, e alguns exemplares desses jornaes são impressos nesse papel, que é feito de talos de bonaneira: a côr do papel não é de uma côr que favoreça a belleza da impressão; mas é a primeira amostra, e crêmos que os fabricantes o faráõ apurar, e dar-lhe uma côr mais alva. Maceió publica o seu periodico, de que já vimos dous numeros.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 28.........4:491$092

Descarregão hoje 29.

Brigue—*Feliz-Destino* — diversos generos.
Dito—*Josephina e Emilia*—vinho, sebollas, alhos, e batatas.
Dito—*Arago*—vinho, velas, licores, enxofre, azeite, e conservas.
Polaca—*Catharina* — alhos, massas, batatas, frutas, papel de embrulho, dito de escrever, fazendas, e miudezas.
Brigue inglez—*Talbot*—bacalhão.
Barca igleza—*Creamore*—bacalhão.
Brigue—*S.-José-Navegante*—barricas vazias.
Barca—*Antoinete*—sal.
Dita—*Glinbienbiat*—farinha de trigo, e pedras.
Brigue sueco—*Hellena*—alcatrão, e pixe.
Barca—*Rio*—Bacalhao.
Dita — *Camelia*—fazendas.
Vapor—*Pernambucana*—fazendas.

IMPORTAÇAÕ.

Harmony, brigue inglez, vindo de S. Helena, entrado no corrente mez, a consignação de Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte.

15 fardos com saccos vasios, 1 carneiro, e 2 ovêlhas; aos consignatarios.

Rio, barca ingleza, vinda de Terra-nova, entrada no corrente mez, a consignação de L. G. Ferreira & Campanhia, manifestou o seguinte:

2600 barricas com bacalhão; aos consignatarios.

Arago, brigue francez vindo de Marseille, entrado no corrente, a consignação de Luiz Bruguière, manifestou o seguinte:

600 barricas com farinha de trigo, 800 numeros de louça, 15 barris e 50 caixas azeite de oliveira, 60 caixas licôres, 110 ballas de papel d'embrulho, 101 caixas velas, 10 barricas alpista, 198 ditas massas, 50 ditas conservas, 3 ditas amendoas, 25 ditas perfumaria, 50 ditas enxofar, 10 ditas chumbo de munissão, 350 ditas vinho, 10 saccas alfazema, 20:000 tijolos de ladrilho; a ordem.

Feliz Destino, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no corrente mez, a consignação de Francisco Severianno Rabello; manifestou o seguinte:

14 pipas vinho, 2 barris dito, 2 caixas chapéos, 10 barricas amendoas, 1 caixa livros impressos; a J. P de Lemos & Filho.

47 pedras de cantaria; a José Ramos d'Oliveira.

5 fardos alhos, 3 caixas doce; a Antonio Gonçalves d'Azevedo,

1 caixa com sobrepeliz; a Antonio Maria Marques Freire.

3 caixas rapé; a T. A. Fonseca.

202 molhos sebollas; a Rafael José Rodrigues.

1 caixa sumagre; a Alexandre da Silva.

8 barricas e 5 caixas drogas, 1 condêça com nm Santo Antonio; a Antonio Maria Marques Ferreira.

2 barricas carvão; a José Teixeira Bastos.

900 molhos sebollas, 16 barricas sardinhas, 5 fardos alhos; ao capitão.

1 pacote rapé; a José Jeronimo Rodrigues Chaves.

1 caixote sementes; a Nuno Maria de Seixas.

1 dito alfazema; a D. Clementina de Moraes Sarmento.

1 embrulho peneiras d'arame; a José Rodrigues Alves d'Almeida.

2 caixas, e 1 barrica drogas, 1 caixa ignorase, 1 embrulho impressos, 9 fardos lonas, 2 ditos brim; a ordem.

2 barris vinho; a Angelo Francisco Carneiro.

100 molhos sebollas; a Joaquim Ferreira.

1 caixa uvas; a José Lusari.

1 embrulho livros; a Joaquim Pedro Torres.

10 pipas vinho, 10 ditas vinagre; a João Manoel Esteves de Oliveira.

1 embrulho, e 1 caixa impressos, 15 pedras de cantaria, 1 caixa doce, 1 lata queijos, 1 caixa sementes, 4 bacias de arame, 1 gaiola coêlhos, 1 dita perdizes, 5 vasos flores, 30 barris carnes, 20 caixas, e 1 barril toucinho, 6 barricas sevada, 2 barris azeite d'oliveira, 1 caixa drogas, 53 pipas, e 114 barris vinho, 10 pipas, e 1 barril vinagre; aos consignatarios.

RIO DE JANEIRO.

Cambios no dia 14 de novembro.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres.....	25 ¾
» » Pariz.......	368
» » Hamburgo...	680 a 685
Metaes. Dobrões hespanhoes.	30,400
» » da patria....	29,900
» Pezos hespanhoes...	1,930 a 1,940
» » da patria....	1$890 a 1,900
» Peças de 6$400 velhas	17,500 a 17,600
» » de » novas	16,000 a 16,200
» Moedas de 4$000...	9,200 a 9,300
» Prata	96 ½ a 97
Apolices de 6 por cento.....	71 ½ a ¾

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

Cambios no dia 23 de novembro.

Londres............	25 ½ d. p 1$000
França.............	375 rs. o franco.
Lisboa..............	110 p. c.
Rio-de-Janeiro......	ao par.
Provincias do Norte...	idem.
Dobrões hespanhoes...	31$500 a 32$000.
» mexicanos...	31$000
Peças de 6$400.......	16$500 a 17$000
Moedas de 4$000.....	9$000 a 9$200
Pesos hespanhoes.....	100 p. c.
Prata cunhada.......	100 p. c.

(*Correio melcantil.*)

LISBOA.

Cambios em 4 de outubro.

	Dinh.º	Letras.
Amsterdam...............	44	43
Hamburgo 50 ¼........	50	—
Londres { 54 ¼........	54	53½
Londres { 54 ¾........	54¼	54
Genova...............	512	—
Pariz...............	514	516

Valor de metaes e papeis de credito.

Objectos.	Compra.		Venda.
Peças de 7$500........	7$700	á	7$720
Onças Hespanholas.....	14$200	»	14$300
Soberanos..........	4$420	»	4$450
Ouro cerceado........	1$920	»	1$930
em barra.......	27	»	27½
Patacas hespanholas....	905	»	915
brasileiras.......	900	»	905
mexicanas.......	895	»	900
Prata em barra.......	28 a 28¼		—

(*Patriota*)

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 27.

Rio-de-S.-Francisco; 7 dias hiate brasileiro *Bom-Jesus-dos-Navegantes*; de 41 toneladas, capitão Joaquim Francisco da Costa, equipagem 5, carga pedras de amolar: a consignação do capitão.

Sahido no dia 28.

Rio-de-Jaueiro; brigue americano *Kintuckey*, capitão Willis, com a mesma carga que trouce de New-York.

Entrado no mesmo dia.

Portos do Sul, 12 dias, vapor brasileiro *Pernambucana*, de 240 toneladas, capitão João Melitão Henriques, equipagem 26, carga lastro, passageiros: tenente-coronel Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Manoel dos Santos, João José da Graça, José de Souza Taveiros, Francisco Gonçalves Rego, Manoel Antonio Xavier de Freitas, José Antonio Ramos, João Baptista de Castro Rabello, e 1 escravo.

NOTICIAS MARITIMAS.

Chegârão ao Rio-de-Janeiro sahidos de Pernambuco no 5 de novembro o hiate *S.-José*, e no dia 13 o vapor *Paraense.*

Sahio do Rio-de-Janeiro para este porto, no dia 11 do corrente o brigue escuna *Santa-Cruz.*

Estavão annunciados para este o pataxo *Minerva*, e o brigue *S.-José.*

Edital.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, inspector d'alfandega, &c.

Faz saber, que hoje 29 do corrente ao meio dia na porta da mesma se haõ de arrematar 8 cadeiras de balanço no valor de 34$ reis, impugnadas pelo guarda Felis Nunes Cavalcanti de Albuquerque, no despacho por factura sob n.º 1827 de H. Foster & Companhia, sendo á arrematacão sujeita aos direitos e expediente. Alfandega 28 de novembro de 1843.

V. T. P. de F. Camargo.

Declarações.

— O vapôr *Pernambucana* segue viagem para o Norte, tocando nos portos da Parahiba, Rio-Grande-do-Norte, Ceará, Maranhão, e Pará, recebendo as mallas hoje (29) as 4 horas da tarde.

— O juiz municipal da 2.ª vara d'esta cidade dará audiencia d'ora em diante nas segundas, e quintas-feiras, na casa para ellas destinada.

— A delegacia do 1º. destricto d'esta cidade d'ora em diante dará audiencia nas terças, e sextas-feiras as 10 horas da manhãa, na casa para ellas destinada.

— A junta revisora dá principio aos seus trabalhos no dia 4 do mez proximo vindouro na casa do tribunal do jurados; quem tiver a a fazer reclamações a respeito da qualificação haja de as dirigir até o mencionado dia.

Avisos maritimos.

= Para o Porto sahirá brevemente o brigue *Paquete-Baianno*, capitão Lourenço de Araujo Guimarães, tem muitos excellentes commodos para passageiros; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão, ou a Mendes & Oliveira na rua do Vigario n. 21.

= Para Lisboa vae sahir com brevidade o brigue portuguez *Josephina*, capitão Paulo Antonio da Rocha, o mesmo brigue tem boas commodidades para passageiros; quem no mesmo brigue quizer carregar, ou transportar-se, pode procurar o mesmo capitão, ou a Mendes & Oliveira na rua do Vigario n. 21.

— Freta-se para qalquer parte a barca americana *Rio*, nova e da primeira marcha; quem pretender dirija-se a casa dos consignatarios L. G. Ferreira & C.

– O brigue *Bom-Jesus* segue no dia 30 do corrente mez de novembro para Lisboa, recebe unicamente passageiros: a ajustar com Gaudino A de Barros na praça do Corpo-Santo n. 6.

Leilões.

= O corretor Oliveira fará leilão franco, e sem limites, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas e francezas, que forçosamente se hão de vender para liquidação de contas, e por isso de avultada pechinxa para os seus freguezes, a quem pede hajão de concorrer ao primeiro andar da sua casa, na sexta-feira 1º de dezembro ás 10 horas da manhãa em ponto.

Avisos diversos.

—A' VISTA do annuncio de despedida do sr. capitão Pedro Ivo Vellozo da Silveira, inserto no *D. n.* de hontem (28 do corrente): vou por meio d'este pedir-lhe se digne de mandar pagar ao abaixo assignado, a quantia de cincoenta mil reis, que fez de despeza com temperos quando foi o mesmo snr. agente do hospital; e o abaixo assignado amanuease lo mesmo, assim como os trezentos e dezeceis mil quinhentos e quinze rs. ao padeiro Francisco Gonçalves do Rego, para que o mesmo abaixo assignado obtenha os seus vales. Recife 28 de novembro de 1843.

João Francisco Ferreira Magalhães.

— Precisa-se de um rapaz forneiro de bom procedimento para ir para a Varzea trabalhar em uma padaria: promete-se-lhe bom ordenado, e excellente tratamento; quem pretender dirija-se a Rua-direita n. 8

= Aluga-se um sobradinho de um andar e sotão para pequena familia, o qual tem armazem que serve para carne secca, na rua da Praia n. 66, defronte de Francisco José Rapozo; a tratar na praça da Independencia loja n. 2.

– Aluga-se um 2º. andar de um sobrado na rua larga do Rozario n. 40; quem o quizer dirija-se a rua do Crespo n. 14.

— Perdeo-se uma fivela de ouro na procissão de Corpus Christi; quem a achou querendo restituir, dirija-se a rua de Aguas-verdes n. 102.

= No dia 1.º de dezembro pelas 4 horas da tarde, será o enceriamento do COLLEGIO SANTO ANTONIO: e para que este acto se torne mais lusido, o Director convida aos illm.os paes e correspondentes dos allumnos que o frequentão; assim como a todas as pessoas que com sua presença queirão honrar este estabelecimento. O Director aproveita tambem esta occasião para convidar aos seus amigos; esperando que todos o dispensem d'o fazer especialmente. Collegio Santo Antonio 18 de novembro de 1843.

Bernardino Freire de Figueiredo e Castiro

= Precisa-se tomar por aluguel mensal, ou diario um preto para todo o serviço de uma casa de pequena familia; adverte-se que o serviço que se exige do mesmo é maneiro, e se presta toda a garantia para segurança do trato; quem tiver e quizer alugar annuncie a sua morada.

—Alugaõ-se as casas e sitio do arco da Ponte-de-Uchôa, junto a Passagem de S. Anna: os pretendentes dirijão-se a rua da Cadeia-velha na loja de Manoel Luiz Gonçalves para tratar do ajuste.

— O thesoureiro da irmandade do Divino-Espirito-Santo pede a todas as pessoas (excepto os da mesa actual) que tem capas da irmandade em seu poder, por favor lhe as mandem entregar na rua das Cruzes n. 40.

— A pessa que precisar de uma preta parida de quatro dias para criar, que para isso tem muito bom leite, dirija-se a rua do Cabugá loja de miudezas n. 5.

— Na padaria de José da Silva Saraiva, no Caldereiro, se principia amanhãa, a fabricar pão, e bolaxa, das melhores farinhas que vem a este mercado, e promete em tudo servir bem aos seus freguezes, e lhes offerece o seu fôrno para quaesquer assados que queirão mandar fazer pela festa.

= Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar, forra, ou captiva: na rua da Sensalla-velha n. 106.

– Perdeo-se uma fivela de ouro na porcição de Corpus-Christi; quem a achou querendo restituil-a dirija-se a rua de Agoas-verdes n. 102, que receberá 10$ rs.

— A pessoa, que lhe faltar um quartão, dirija-se a Camboa-do-Carmo venda n. 2, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando as despezas que o mesmo tem feito.

— Na Estrada-nova, casa de ranxo do europeo Vicente Luiz de Sousa, pararella ao engenho *Cordeiro*, se achão a venda 10 ou 12 ovelhas com crias, e sem ellas, de raça estrangeira, e grande, no dia 30 do corrente mez de novembro; quem as pretender dirija-se áquelle lugar, onde achará com quem tratar.

= O snr. José Joaquim Alves, querendo receber uma carta vinda de sua familia, de Lisboa, na *Tentadora*, que por engano de igual nome se tirou do correio, procure na Rua-direita beco de S. Pedro n. 16.

— A padaria do Aterro-dos-affogados n. 120, preciza de dous moleques para andaram vendendo pão com caixeiros; quem os tiver pode dirigir-se a mesma, ou no largo do Terço n. 20.

Loteria do Guadelupe.

Correm as rodas d'esta loteria no dia 11 de dezembro proximo. Os bilhetes achão-se á venda nas lojas do costume, e em Olinda na botica do snr. Rapozo rua do Amparo, nos Quatro-cantos loja do snr Domingos, e no Varadouro lojo do snr. Amorim.

— Aluga-se um 1.º andar na rua estreita do Rozario: na rua larga do Rozario n. 26, 2º. andar.

— Aluga-se uma boa casa terrea assobradada, e envidraçada, em Fóra-de-portas, do lado da maré grande n. 4; e outra do lado da rua n. 6; quem as pretender dirija-se a Fóra-de-portas a tratar com Manoel da Silva Neves,

= Tirão-se folhas corridas, passaportes para dentro e fóra do imperio, e outros quaesquer despachos, tudo com presteza, e commedidade: na rua do Rangel n. 34.

— O snr. Estevão José Martinz queira ir receber uma carta vinda de Liboa: na rua do Crespo n. 1, loja da viuva de Affonso & C.

— Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa; quem pretender procure a Praça-da-independencia loja n. 3.

– Precisa-se alugar uma canoa de carreira: na rua do Rangel n. 34.

— Aluga-se um sobradinho na rua Imperial n. 100; a tratar defronte do mesmo, na fabrica de rapé.

= O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação faz certo a todos os irmãos em geral, que domingo (3 de dezembro), é o dia marcado para a eleição da nova mesa regedora, e por isso deverão comparecer no consistorio da mesma igreja, pelas 9 horas da manhãa do referido dia.

= ESTEVÃO GASSE, o legitimo fabricante, e inventor do rapé princeza do Rio-de-Janeiro, com seu deposito geral n'esta provincia, na rua da Cruz do Recife n. 38, avisa, que para commodidade de seus freguezes acaba de formar outro deposito no bairro de Santo Antonio, na rua do Livramento n. 13, primeiro andar; cujo se achará aberto das 8 horas da manhãa as 5 da tarde, offerecendo as mesmas vantagens, tanto em um como em outro deposito. Ao mesmo tempo avisa ao respeitavel publico, amadores do excellente rapé nacional princeza de GASSE, do-Rio-de-Janeiro, e que por suas bôas qualidades tem merecido a estima geral das pessoas de bom gôsto; que de hôje em diante se achará em todas as lojas de seus freguezes uns cartazes azús, annunciando a venda do seu rapé n'esses lugares.

= No dia 25 do corrente pelas 6 horas da tarde conduzindo-se uma mobilia da rua da Cadeia de S. Antonio n. 18, para a rua da Penha n. 5, separou-se do comboi, e evadio-se um preto ganhador, que levava cinco cadeiras novas de jacarandá, obra do Pôrto, e como não tenha até agora apparecido com ellas, roga-se áquellas pessoas a quem for offerecidas, haja de apprehendel as, e restituil-as a seu dono, ou aliás tendo noticia do destino, que ellas levarão, de dirigir-se a mesma casa da rua da Penha, onde se lhe agradecerá, e se recompensará com generosidade.

— Maria Joaquina de S. Thomé professora substituta das cadeiras de primeiras lettras de meninas, ensina particularmente ler, escrever, contar, arithmetica, e diversas qualidades de costuras; tambem recebe em sua casa algumas meninas de pessoas, que morão fora da cidade, ou que morando nella, as queirão confiar a sua educação: quem pretender utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua Direita n. 64.

= ROGA-SE ao snr. capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira se digne de se não ir embora para o Rio-de-Janeiro, sem pagar os 316,651 rs. dos dous mezes de pão, que o abaixo assignado fornecco para o hospital militar, quando S. S. foi agente do mesmo, de julho, e agosto do corrente anno. — *Francisco Gonçalves do Rego.*

= Na estamparia da viuva de José Lino Alves Coelho continua-se a estampar resistos de todas as qualidades, dos Santos, que são mais festejados na provincia, e toda, e qualquer obra de estamparia, com toda promptidão, e aceio, e por preço commodo, adverte-se, que tem muito boas chapas vindas do Rio-de-Janeiro; na rua estreita do Rozario n. 12, e na mesma casa tambem se fazem bolinhos de todas as qualidades.

= O abaixo assignado convida a todos os credores do fallido Manoel Pereira Guimarães & Companhia, para verem no cartorio do tabellião publico Manoel Antonio Coelho de Oliveira a escriptura de hypotheca, que o devedor, sua sogra, e os que tem direito a herança desta, fizerão lavrar para segurança, e firmeza dos pagamentos novamente contratados com 20 e tantos dos ditos credores, e estes firmarem o termo de acceite; como pois a dita escriptura declara, que só é valida para aquelles, que assignarem o termo, e não para os descidentes, motivo pelo qual se faz este annuncio, afim dos não concordados firmarem o dito termo até o dia 20 de janeiro proximo futuro, e em tempo se não queixarem de ignorancia. Da mesma escriptura se observa ter findado a administração da casa fallida, e ella na posse de Guimarães com quem se deve entender, os que tiverem negocios. Os snrs., que acceitarem a hypotheca, podem sacar as lettras, que serão pelo annunciante remettidas a Guimarães, e quando acceitas, resgatarão os titulos antigos, que hão de ser pagos novamente pelo annunciante. — *José Antonio Pinto.*

— Alugão-se escravos, que sejão desembarassados para todo o serviço, principiando das 7 horas da manhãa as 6 da tarde, a vista se ajustará o jornal, pagando-se bem; na rua da Cacimba, no primeiro andar do sobrado do recanto, até as 9 horas.

= Precisa-se de 660$ rs. a premio com hypotheca, que val o dobro; quem quizer dar annuncie.

— Precisa-se de 70$ rs. a premio de dous por cento ao mez, dando-se um bom penhor de ouro; quem quizer dar annuncie.

— Aluga-se um escravo para trabalhar em armazem de assucar, ou padaria, mui possante, e sadio; na Rua-bella n. 45.

— Quem annunciou querer 600$ rs. a premio de dous por cento ao mez, com hypotheca em um sitio, dirija-se a rua da Guia n. 42, primeiro andar.

— Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond mudou a sua residencia para a rua da Penha n. 5.

— Aluga-se uma preta captiva, que saba cozinhar, lavar, e fazer doces; quem a pretender, dirija-se a rua do Sebo n. 22.

— Aluga-se o primeiro andar, e armazem do casa da rua da Cruz n. 34; a tratar na rua de Hortas n. 9, primeiro andar, nos Coelhos, olaria do Amorim.

— Precisa-se de 500$ rs. a premio com hypotheca em uma olaria na Boa-vista; quem quizer dar annuncie.

— Quem annunciou querer comprar um Ritual Romano, dirija-se a livraria do arco da Conceição.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 46 da Cadeia-velha onde tem loja de chapeos, o qual tem bastantes commodos, por ter um grande sotão, assim como uma casa pouca adiante da ponte do Manguinho; a tratar na mesma loja.

— Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar, e engommar; quem tiver annuncie.

- Precisa-se alugar um preto escravo, que entenda de cozinha, e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia; na rua da Cruz, botica de Luiz Pedro das Neves.

— Em a noute de 27 para 28 do corrente furtarão tres pranchões de amarello do porto da Rua-nova onde estavão encalhados, com 3 taboas de costado cada um, e com a seguinte marca unida IVL; a pessoa a quem forem offerecidos os ditos pranchões, tenha a bondade de os apprehender, e participar na Rua-nova, armazem de trastes de Antonio Domingos Pinto, que promette gratificar; e adverte-se que o mesmo freguez, que furtou estes pranchões, já por outras vezes tem feito a mesma graça, e por isso da-se boas alviçaras a quem pegar o ladrão com o furto; assim como protesta-se haver da pessoa, que maliciosamente os comprar, todos os que faltão, se por acaso forem achados em poder de alguem.

— O meio bilhete da segunda parte da decima-quinta loteria do theatro, n. 756, pertence a Melquides José dos Santos, da praça da Bahia.

— Offerece-se uma pessoa para fazer qualquer escripturação singela, ou por partidas dobradas, e para ensinar; assim como para se encarregar de fazer mappas, tudo com aceio e promptidão; na Rua-direita, no segundo andar do sobrado novo, junto ao da esquina do beco do Serigado.

= Precisaõ-se de dous officias de charuteiros, e um menino como aprendiz; no Atterro-da-Boa-vista n. 41.

Compras

— Compraõ-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Compraõ-se saccos vasios, e um selim usado; na rua do Crespo ao pé do arco de S. Antonio, loja n. 2.

— Compra-se cera em velas de libra, feitas em Lisboa; quem tiver annuncie.

= Comprão-se dous carrinhos de mão, que sirvão para conduzir areia, tijolos, &c.; na rua do Mundo-novo n 50.

— Compra-se um par de rodas ferradas, ou por ferrar; quem tiver annuncie.

Vendas.

= Vendem-se charutos de superior qualidade, da Havana, da Bahia em caixas, e a retalho, e ditos da Cachoeira, e da terra a 720 rs. o cento; no Atterro-da-Boa-vista, fabrica de charutos n. 41.

— Vende-se um excellente carrinho de 4 rodas, construcção ingleza, muito boas molas, coberta de couro de lustro, e novos arreios para uma cavallo, sendo o carro tambem novo, pode-se examinar na coxeira do Thomaz na rua da Cadeia de S Antonio, e tratar do ajuste na rua do Vigario n. 21.

= Vendem-se sapatos inglezes de duas, e 3 solas, borzeguins gaspeados, e de ponta de lustro de uma, e duas solas, pretos, e de cores, botins, e meios ditos de bezerro francez, e de Lisboa, sapatos de couro de lustro para meninos, ditos de bezerro francez de entrada baixa de uma, e duas solas; ditos de couro de lustro para homem, borzeguins gaspeados para senhora, e meninas, botins de couro de lustro para ditas, sapatos de tapete para homem, e senhora, ditos de duraque, marroquim, cordavão, setim, e couro de lustro para senhora, e meninas, sapatos de couro de lustro, e marroquim com colchetes para meninos, e outras muitas qualidades de calçados por preço commodo; no Atterro-da-Boa-vista, loja n 24 de Joaquim José Pereira.

— Vende-se rapé princeza de Lisboa, vindo proximamente, a 3200 rs. a libra; na loja de ferragens da esquina ao pé do arco da Conceição.

- Vendem-se as mui conhecidas lães, e sedas de muito bom gosto para vestidos, cortes de collete de setim a 2000, e 2600 rs., e de casimira de lãa a 3000 rs., e outras muitas fazendas de gosto; na rua do Queimado, loja n. 11 de A. L. G. Vianna.

- Vende-se agua da bica do Monteiro a preço de 20 rs. o caneco, coada na passagem das bombas para o tanque; no deposito de agua, na esquina da ribeira ns. 15 e 17.

— Vende-se uma canoa para abrir, com 55 palmos de comprido, e 4, e meio de boca, sem deffeito algum; 10 pias de filtrar agua, e 14 traves de camaçary, grossas, de 30 a 34 palmos do comprimento; no tanque de agua atraz da ribeira ns. 15, e 17 de Silva Cardial.

— Vende-se uma medalha de ouro de lei com diamantes, duas voltas de contas do Rio-de-Janeiro, um rozario, pares de brincos de differentes modelos, annelões lavrados, uma salva para 4 copos, e outra dita com copo de prata, pares de fivelas para suspensorios, e sapatos, um arrilicario, titulo para crucifixo, uma bandeira, e corôa para Menino Deos, ponteiros, um par de esporas de prata, modernas, uma faquinha apparelhada, uma colher de tirar sôpa, e 6 ditas, tudo de prata; nas Cinco-pontas n. 45.

= Vende-se uma parda, de 19 annos, cose, engomma, cozinha, e é recolhida; um moleque de 16 annos, optimo para qualquer officio; duas escravas de nacão, quitandeiras, e lavadeiras; na Rua-direita n. 3.

- Vende-se um preto crioulo do sertão, proprio para engenho; na rua da Senzalla-velha n. 138.

— Vende-se uma flauta de ebano, com 6 chaves, ainda nova, e por preço commodo; na rua da Praia, armazem n. 20.

— Vende-se uma escrava de nação, de 20 annos, para fóra da provincia, ou para engenho; em Olinda, nos Quatro-cantos n. 3.

— Vendem-se lindissimos cortes de cassa com listras de seda para vestidos, de gosto o mais lindo, e moderno, que tem vindo a este mercado, assim como excellentes cortes de seda para colletes a 4$ rs.; na rua do Crespo, loja n. 11 de Bento José da Silva Magalhães.

— Vende-se o bilhar do pateo de S. Pedro; a tratar no mesmo.

— Vende-se uma cabra (bicho); nas Cinco-pontas n. 76.

= Vende-se sevada muito boa a 1200 rs. a arroba, batatas a 800 rs., e sevadinha; no armazem de Dias Ferreira & Companhia, no caes da alfandega defronte da escadinha.

— Vende-se uma mesa de jantar, que acommoda 12 pessoas; no Atterro-da-Boa-vista, loja n. 48.

= Hebrard pai, e filho acabão de receber directamente pelo ultimo navio de França, um sortimento de vinhos em barris, e meias pipas, de Bordeaux, Langlade verdadeiro, S. Cristol, barricas de agu'ardente de França de 30 galões cada uma, azeite doce do mais novo, e melhor que ha, licores finos de diversas qualidades, absintho em barricas, e garrafas, tudo vende-se a retalho, e por atacado, por preço commodo; na Rua-nova, botequim n. 69.

— Vende-se uma armação nova, muito bem feita, com alguns utencilios de venda, um caixaõ envidraçado para amostras, e traspassa-se as chaves da casa, que é em muito bom lugar para negocio; e uma carteira grande de uma só face; em Fóra-de-portas, rua do Pillar n. 122.

— Vendem-se os seguintes livros; Reflexões sobre a lingua portugueza; Historia de Napoleão; obras completas de Luiz de Camões; Gustavo, ou a boa peça; 12 numeros da Galeria Religiosa, e militar; diversos numeros do Archivo theatral do Rio-de-Janeiro; ditos dos quadros historicos de Portugal; Primavera de Castilho; a Dama do Lago, Historia Sagrada 2 v., por Abreo e Castro, e muitos diversos folhetes, e outros muitos livros tudo muito barato; na rua do Queimado, loja de fazendas n. 14.

= Vende-se na olaria do fundão junto a fabrica de Gervasio, telhas bem cozidas de bom barro a 3200 rs. o cento, e em porções grandes a 3$ rs., tijolos de ladrilho a 2500 rs., ditos de alvenaria batita a 2700 rs., ditos de tapamento a 1000, e 1200 rs. em porções grandes, ditos quadrados para ladrilho de forno de padaria a 200 rs. cada um, ditos para fogão inglez, o maior a 280 rs., o segundo 240 rs., e o terceiro 200 rs., telhas de ponta com seu minhoto a 480 rs. cada uma, cal branca superior, medida velha a 2240 rs o alqueire; na mesma olaria tem uma canoa aberta de carreira, e com assentos para alugar.

= Vendem-se sedas pretas para cobrir chapeos de sol, chapeos maiores a 5500 rs., e menores a 4500 rs.; e sarjas para forro de obras; na travessa do Rozario n. 2.

— Vende-se um carro muito leve, de 4 rodas, para um cavallo, um dito pora dous cavallos, muito elegante, um dito de dues rodas, por preço commodo; no Atterro-da-Boa-vista a fallar com o Miguel Segeiro.

— Vendem-se serafins, e piannos de varias qualidades, e optimas vozes; em casa de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz n. 10.

= Vendem-se 12 cadeiras, duas banquinhas de jacarandá, 4 mangas de vidro lisas, 4 castiçaes de vidro, um candieiro novo de globo, uma mesa grande de 12 palmos, 4 bancos de 8 palmos, uns passaros cantadores, uma mesa de jantar com pés postiços, tudo barato; no pateo do Hospital do Paraiso n. 20.

— Vendem-se dous casaes de rolas de Hamburgo, por commodo preço; na rua de Aguas-verdes n. 36.

— Vende-se um bote com todos os seus pertences em bom estado; na rua da Madre de Deos n. 9.

— Vende-se uma escrava crioula, de bonita figura, moça, lava, engomma, cozinha, e faz todo o mais arranjo de uma casa; na rua da S. Cruz n 20.

= Vendem-se as obras completas de Voltaire, ultima edição em 7 volumes em quarto, encadernados, e com estampas, por 15$ rs.; na rua da Cadeia do Recife n. 37, primeiro andar.

= Vende-se espirito de vinho a 1440 rs. a canada, e a garrafa a 200 rs.; na Rua-bella n. 38.

— Vende-se um cavallo cardão, muito novo, e bom carregador baixo até meio; na rua da Solidade, venda n. 20.

= Vendem-se 200, e tantas canadas de azeite de carrapato, em barris, ou em pequenas porções; na rua do Vigario, armazem n. 18.

= Vende-se um diccionario de Montargon por 20$ rs., obra mui interessante para pessoa, que se dedica ao estudo de theologia, e principalmente para os parochos; na rua da Senzalla-velha n. 106.

= Vendem-se por preço commodo duas canoas de milheiro de tijolos, muito fortes e concertadas de novo; na rua da Concordia, armazem de madeiras, a fallar com José Antonio de Moraes.

= Vende-se um escravo de 22 annos, couros de cabra, sola escolhida, cera amarella, e de carnaùba, pennas de ema, e bezerros tudo de suparior qualidade; na rua da Cruz, venda n. 51.

- Vendem-se facas, e garfos de cabo de metal a 2240, 3520, e 6500 rs. a duzia, bonés de palhinha a 300, e 1000 rs., ditos de brim a 1120 rs., e de veludo a 1000 rs., banha em boiões a 100, e 160 rs., macassá perola a 400 rs., e de olio a 160 rs., agua de colonia a 180, 400, 500, 720, e 800 rs., pomada franceza a 160, pós a 200 rs. a caixinha, bordões para violaõ, bicos largos, e estreitos, suspensorios de burracha a 240, e 32 0 rs, esteirinhas pintadas a 720 rs., rapé princeza do Rio, dito rolão de Gasse, papel de peso a 3$ rs. a resma, canetas a 320 rs., ditas com lapis a 160 rs., e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua do Queimado, loja de miudezas n. 24.

Escravos fugidos.

= No dia 27 do corrente fugio o moleque Felis, de 16 annos, do gentio de Angola, bem retinto, alguma cousa buçal, com carimbo no peito; quem o pegar, leve a rua do Amorim n. 50, segundo andar, ou no armazem de assucar da mesma rua n. 32, que será gratificado.

= Fugio na noute do dia 25 do corrente o pardo João, baixo, claro, parece ser muito sonso, sendo grande capadocio; levou jaqueta de lila preta, e calças de riscado, e mais outra jaqueta, e calças de panno azul, chapeo de seda, sapatos abotinados francezes, uma espingarda, e uma faca, suppõe-se ter ido para o sertão da Parahiba, pois foi escravo do doutor Benedicto, que o mandou em pagamento a Santos Neves, e este o vendeo a Lenoir Puget & Companhia; quem o pegar, leve a rua da Cruz, escriptorio n. 9, que será recompensado.

= Desappareceo na noute do dia 24 do corrente a negra Thereza, de nação Loanda, de 35 annos; levou vestido branco, saia preta, e panno da Costa, um taboleiro pequeno com differentes perfumarias, mais duas caixinhas de folha em cima com miudezas, que andava vendendo; é de estatura alta, bem preta, falla alguma cousa atravessada, dentes abertos, as costas cheias de costuras levantadas, e tem o dedo minimo de uma das mãos alejado; quem a pegar, leve a Rua-nova, sobrado n. 65, que será gratificado.

— Da-se 40$ rs. de gratificação a quem apprehender a preta Florencia, de nação Angola, de 14 annos, estatura regular, secca, cabeça mal feita, nariz chato, boca grande, beiços grossos, tem nas costas da maõ esquerda uma queimadura, que se devulga bem, pés apalbetados, e grandes, fugio a 16 de outubro p. p., levando vestido roxo com flores amarellas ja velho, e sujo, e panno da costa da mesma forma, a qual tem sido vista em Olinda, e nas ruas da Boa-vista, bem como o ter andado com outra preta, que dizem ser forra; quem a pegar, leve a Fóra-de-portas, lado da maré grande confronte ao farol n. 6.

— Em novembro do corrente anno fugio 1 moleque, que vendia cangica de manhãa, e azeite de carrapato de tarde, tem os joelhos metidos para dentro, e uma perna mais, que a outra, falta-lhe um olho, e é muito ladino; quem o pegar, leve a rua do Collegio, armazem n. 16.

— Ainda está ausente o preto Jacinto desapparecido no dia 20 de maio de 1841, de nação Rebollo, de boa altura, côr preta, bonitos dentes, falla descançada, toma tabaco, quando ausentou-se não tinha barba; a pessoa que der noticias certas terá 100,000 rs. de gratificação; assim como o moleque Julio, que vendia cangica, de naçao Benguella, de 14 annos, tem o embigo grande do tamanho de uma laranja, a orelha esquerda furada, e a direita com um taquinho tirado; quem delle ter noticia terá 20,000 rs. de gratificacaõ; ambos são escravos de Manoel Antero de Souza Reis, morador na rua da Guia, sobrado de 3 andares n. 53.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1843.